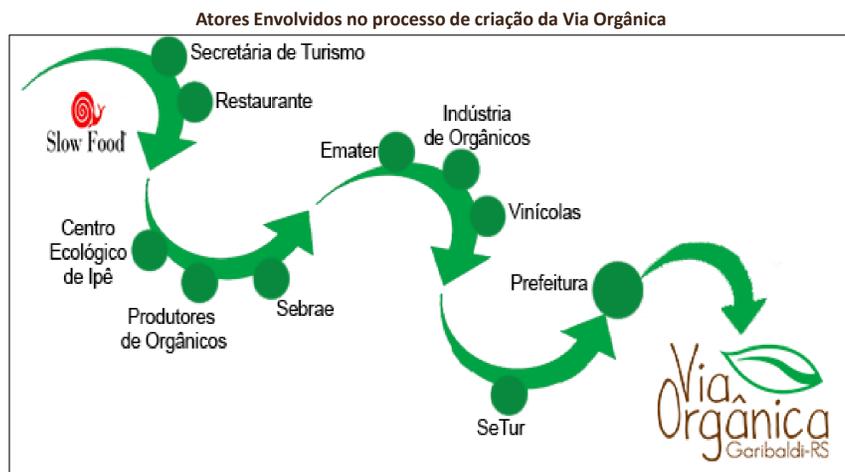


A Intercooperação entre as Unidades Familiares na Estratégia de Diversificação de Sustento Rural: Estudo do Roteiro de Turismo Rural “Via Orgânica”, Garibaldi, RS

Gildete da Rosa (PROBIC/FAPERGS)
Prof. Dr. Marcelino de Souza

Introdução

Dada a especificidade de uma estratégia de diversificação rural, um dos aspectos que merece atenção é a cooperação entre produtores rurais que oferecem o turismo e organizam-se no formato de roteiros turísticos. Ao se reportar aos roteiros que oferecem o turismo rural, é pertinente evidenciar que as mudanças que ocorrem no mundo moderno contribuem para entender como a ideia de intercooperação se difunde também entre as organizações não cooperativas.



Objetivos da Pesquisa

Analisar a intercooperação entre produtores rurais nas estratégias de diversificação do sustento rural, especialmente para o desenvolvimento dos roteiros turísticos rurais; O objetivo específico consiste em avaliar a estratégia intercooperação e diversificação (dos meios de vida) para o desenvolvimento do roteiro turístico rural “Via Orgânica” localizado no município de Garibaldi, RS;

Procedimento Metodológico

Adotou-se uma abordagem qualitativa de estudo de caso com levantamento junto à Secretaria Municipal de Turismo de Garibaldi para a identificação dos empreendimentos da Rota de Turismo Via Orgânica. Para coleta de dados utilizou-se de entrevistas a partir da aplicação de questionários em nove atores. As respostas foram gravadas, deglavadas, tabuladas e armazenadas em arquivo específico, acessado na etapa da análise dos dados, realizada em três estágios: (a) pré-análise, (b) exploração do material, (c) tratamento dos resultados e interpretações.

Resultados e Discussão

Há unanimidade entre os entrevistados sobre a importância da cooperação na criação e desenvolvimento do roteiro turístico. As ações são cooperativas e compartilhadas visando objetivos mútuos nas questões relacionadas à divulgação e promoção, reivindicação de melhorias, fortalecimento da imagem e no planejamento do desenvolvimento do roteiro. No entanto, a cooperação se torna mais frágil quando a questão é a arrecadação de recursos financeiros, participação em reuniões e decisões relacionadas aos objetivos futuros da rota.

Conclusões

A Rota de Turismo Via Orgânica revela-se uma oportunidade de ampliar o valor dos produtos e serviços oferecidos pelos seus membros, os quais apresentam disposição para cooperar e intercooperação, contribuindo para enfrentar os diferentes obstáculos que cercam a sobrevivência de empreendimentos familiares rurais.

Principais Referências

- AXELROD, R. (1984). The evolution of co-operation. Basic Books: New York.
BRASIL. Ministério do Turismo (2010). Segmentação do turismo e o mercado. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>.
BRIONES, G. (1998). Métodos y técnicas de investigación para las ciencias sociales. Trillas, 1998.
PADILHA, A. C. M; HOFF, D. N. (2011). Livelihood diversification strategy in rural properties: water resources exploration in rural tourism activity. International Journal of Economics and Management Sciences, v. 3, p. 49-59.
YIN, R. K. (1989). Case study research: design and methods. USA: Sage Publications Inc.